

## GIOACCHINO ROSSINI

### LA FEDE

Allor che l'alma afflitta,  
Nei giorni aquilonar,  
Si sente incor trafitta  
La sua virtù mancar,  
Un astro appar repente  
Dell'etra in sul confin,  
Più che ragion possente,  
Più ardente del matin.  
Quel mistico splendore  
È sol di Dio la fe'  
Egli è che dice al core:  
Costante credi in me.  
Del dubio reo la vita  
Spegne quel suon divin;  
E la sua manne addita  
D'un bel tramonto il fin.

### A FÉ

Agora que a alma aflita  
Nestes dias a contar  
Sente o coração transpassado  
A sua virtude faltar,  
Um astro surge de repente  
Dos confins da terra,  
Mais que a poderosa razão  
Mais ardente que a manhã.  
Aquele místico esplendor  
É somente a fé em Deus  
Ele é que diz ao coração:  
Constantemente creia em mim.  
A cruel dúvida apaga  
Aquele som divino.  
E suas mãos se juntam  
Num belo entardecer enfim.